Influência de Dentifrícios Dessensibilizantes na Molhabilidade da Dentina Erodida

Castelo R*, Arnez MM, Ramos AP, Corona SAM, Catirse ABCEB.

Universidade de São Paulo, Departamento de Materiais Dentários e Prótese; e Departamento de Química e Departamento de Odontologia Restauradora. SP, Brasil.

E-mail: raisacastelo@usp.br

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios dessensibilizantes sobre a molhabilidade da dentina erodida. Oitenta fragmentos de dentina bovina (7mm X 7mm) foram planejados, polidos e imersos em 10mL de ácido cítrico (pH 3,2) durante 2 horas e divididos aleatoriamente de acordo com o dentifrício (DD) utilizado: Colgate Total 12 (controle), Colgate Sensitive Pró-Alívio, Sensodyne Repair & Protect e Sensodyne Rápido Alívio e submetidos a escovação (TE) por 7 e 21 dias. Os espécimes foram submetidos a ciclos de escovação mecânica de 3 e 9 minutos, equivalente a 7 e 21 dias de escovação, respectivamente. Os espécimes foram condicionados com ácido fosfórico 37% por 15 segundos. Uma gota do sistema adesivo Single Bond Universal (3M) foi depositada sobre os espécimes e o ângulo de contato entre a superfície da dentina e o adesivo foi medido por meio de um Goniômetro. Doze espécimes (n 3) foram escovados nas mesmas condições experimentais por 21 dias e a topografia da dentina foi observada no Microscópio Confocal a Laser. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores ($p > 0,05$). TE, isoladamente, foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$) na molhabilidade da dentina erodida aos 21 dias ($31,93 \pm 9,0$). DD isoladamente e a interação DDxTE não apresentaram diferença estatística significativa ($p \geq 0,05$). A microscopia indicou alterações topográficas em todos os grupos. Os dentifrícios dessensibilizantes não interferem na molhabilidade da dentina após 7 e 21 dias de escovação e todos os espécimes apresentaram túbulos dentinários abertos após o condicionamento ácido.

Palavras-chave: Molhabilidade. Dentifrícios. Hipersensibilidade da Dentina.